

Segunda-Feira, 12 de Janeiro de 2026

Governo Lula é condenado a pagar R\$ 15 mil em indenização a Bolsonaro e Michelle

MÓVEIS DO ALVORADA

g1

A 17ª Vara Federal no Distrito Federal condenou o governo Lula a pagar **R\$ 15 mil** em indenização por danos morais ao ex-presidente Jair Bolsonaro e à ex-primeira-dama [Michelle Bolsonaro](#) no caso envolvendo a localização dos móveis do Palácio da Alvorada.

A decisão, assinada pelo juiz Diego Câmara, é desta segunda-feira (9). A Advocacia Geral da União (AGU) vai recorrer da decisão.

Em 2023, no início do mandato, o presidente Lula afirmou, sem apresentar provas, que os ex-ocupantes do Alvorada haviam “levado tudo” — palavras usadas pelo presidente. **Os móveis foram encontrados no fim do mesmo ano** (*veja detalhes abaixo*).

O magistrado aponta que, diante da "comprovação de que os itens em referência sempre estiveram sob guarda da União durante todo o período indicado", houve "dano à honra objetiva e subjetiva" de Jair e Michelle Bolsonaro.

Troca de farpas

No começo de janeiro de 2023, a primeira-dama [Janja](#) afirmou que o Palácio da Alvorada estava em estado de conservação ruim e que faltavam móveis "originais" do local. Lula reclamou de começar o seu governo vivendo em um hotel de [Brasília](#) por causa da má conservação do local.

Segundo o presidente, móveis que ele conhecia de seus mandatos anteriores não estavam mais no palácio.

"Não sei porque que fizeram. Não sei se eram coisas particulares do casal [Bolsonaro], mas levaram tudo. Então, a gente está fazendo a reparação, porque aquilo é um patrimônio público. Tem que ser cuidado", completou Lula.

Após as falas, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, em uma rede social, que todos os móveis estavam no Alvorada e que Lula incorreu em uma falsa comunicação de furto. Já Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama, afirmou no ano passado que todos os móveis estavam em depósitos do Palácio da Alvorada.

[Em setembro do mesmo ano, os objetos foram localizados pela Presidência da República.](#) As informações foram divulgadas pela Folha de São Paulo com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

“Concluídos os trabalhos da Comissão de Inventário Anual da Presidência da República, os 261 bens não localizados anteriormente, da unidade patrimonial do Palácio da Alvorada, foram localizados”, disse a Casa

Civil da Presidência, responsável pela administração dos palácios, em resposta a um pedido de informações respondido em janeiro deste ano.

Em nota, a Secretaria de Comunicação da Presidência afirmou que uma comissão de inventário, que realiza o levantamento dos bens da Presidência da República, fez a listagem dos bens:

* em novembro de 2022, quando houve início da conferência dos móveis, 261 bens não haviam sido localizados;

* foi realizada uma nova conferência no início de 2023, onde se constatou a ausência de 83 itens;

* com a finalização do trabalho da comissão em setembro de 2023, a comissão localizou todos os bens em "dependências diversas da residência oficial".